

O último era o Haki do Conquistador. Eu achava que tinha menos chance, mas ver o Draco usando Mergulho do Dragão na Terra dos Dragões me deu uma ideia... "Mergulho do Dragão, um poderoso golpe do tipo Dragão, com alta probabilidade de deixar o inimigo intimidado. A descrição da habilidade era interessante: [Libera uma aura assassina assustadora, intimidando o oponente ao mesmo tempo que ataca, podendo fazê-lo recuar]. No mundo real, essa aura era justamente o que deixava os Pokémon em estado de hesitação. Um Pokémon Dragão forte usando Mergulho do Dragão podia, só com sua aura, fazer com que Pokémon mais fracos congelassem de medo. Se fossem mais medrosos, até desmaiar era possível. Para Luo Wen, isso tinha muito em comum com o Haki do Conquistador.— Draco e Garchomp podem tentar fortalecer a aura assassina do Mergulho do Dragão usando métodos de treino do Haki. Não custa tentar. Se conseguirem materializar a aura como um Haki do Conquistador avançado, os benefícios serão ainda maiores. Os olhos de Draco e Garchomp brilharam. Eles sabiam muito bem as vantagens disso.— Já Metagross vai precisar aprender tanto o Selo Amaldiçoado quanto o Haki do Armamento, para ver qual trará mais benefícios. Por enquanto, Metagross era o único sem um método adequado. Mas ele tinha uma vantagem: a Liga ainda devia a ele um item para sua Mega Evolução, que certamente aumentaria muito seu poder. No final, Luo Wen acrescentou:— Lembrem que esse é um novo sistema de poder, e pode não ser adequado para vocês. Podem ir com calma. Se não der certo, não é preciso forçar.

Capítulo 89: O Pedido de Subaru Natsuki

Depois de organizar o treinamento dos Pokémon, Luo Wen começou seu próprio treino. Ele já conseguia liberar um pouco da Força Aura, mas ainda não o suficiente. Ele só parou quando Mei voltou. Os dois arrumaram rapidamente as coisas e continuaram para a Cidade Sete Joias. Maior parte da jornada era monótona. Afinal, nem todo mundo era como Ash, que tinha a Equipe Rocket seguindo ele em todo lugar. Felizmente, estavam viajando juntos e tinham a companhia dos Pokémon. Conheciam Pokémon selvagens e depois seguiam caminho. Ajudavam Pokémon em apuros e continuavam a jornada. De vez em quando, combatiam o crime. Um mês depois, chegaram à Cidade Sete Joias. Luo Wen acompanhou Mei no museu, mas sua mente estava longe — ele já tinha visitado antes. Sua atenção estava quase toda no grupo de chat. Alguém estava pedindo ajuda.— A Frieren foi capturada. O que eu faço? — perguntou Himmel.— Como assim? Você não disse que ela era uma maga poderosa do grupo de heróis? Como foi capturada? — respondeu Kazuma. Kazuma não conhecia o mundo de Frieren, mas Himmel tinha compartilhado muitas informações no grupo, então todos sabiam um pouco.— O que a Frieren disse?— Ela acha que agora terá tempo para ler livros de magia... Dois ou três anos para ela não são nada.— É assim com raças longevas — comentou Luo Wen. O mundo de Himmel era de fantasia com magia. Lá, elfos tinham vidas quase eternas, e Frieren era uma elfa com uma percepção de tempo completamente diferente dos humanos.— Então, o que eu faço?— Lute, claro! Você vai ficar parado levando desaforo? — disse Kazuma.— Eu apoio. No final, vocês vão ter que lutar contra os demônios de qualquer jeito — acrescentou Luo Wen. Ele sabia mais ou menos de qual parte da história se tratava: um nobre que queria atrair demônios para a cidade para matá-los, mas acabou enganado por eles. Frieren, com sua vasta experiência, conhecia a verdadeira natureza dos demônios. Naquele mundo, eles eram o mal em sua forma mais pura. Para eles, palavras eram apenas ferramentas para enganar humanos, como plantas que usam artifícios para capturar presas. Frieren tentou atacar assim que viu os demônios, mas foi presa pelo nobre. Depois de um tempo, Himmel respondeu:— Perguntei para ela. Recusou. Disse que matar o nobre daria problema e ela não quer ser caçada pelo mundo todo.— Então deixa rolar. Os demônios vão logo mostrar suas garras, e o nobre vai acabar tendo que agir — sugeriu Luo Wen.— Espero que seja assim. Do contrário, vamos ter que esperar anos lá — resmungou Himmel. Luo Wen não podia fazer muito. Se não podiam usar força, sua ajuda seria limitada.— O mundo de vocês é bem melhor que o meu. Aqui, até pra comer um prato de comida eu aposto — reclamou Kazuma. Desde que entrou no grupo, ele já morreu algumas vezes. Agora, ele e Subaru Natsuki eram conhecidos como a "Dupla Imortal", sempre dançando na beira da morte.— Luo Wen, se eu encontrar um oficial do Exército do Rei Demônio, você tem que me ajudar!— Como você sabe que vai encontrar um? Não contei nada sobre isso — perguntou Luo Wen.— Olhando a situação de todo mundo no grupo, dá pra ver que são protagonistas. Acho que

também devo ser o protagonista de alguma light novel. Encontrar o Exército do Rei Demônio é questão de tempo.— Parabéns, acertou. Mas você consegue resolver sozinho.— Eu não sou igual a eles. Se posso resolver fácil, pra que sofrer? Não faz sentido — disse Kazuma. Kazuma era um utilitarista clássico. Se resolvesse o problema, ele não se importava com o método, contanto que não cruzasse seus limites — que, aliás, eram bem altos. Luo Wen pensou um pouco e respondeu, sorrindo:— Mesmo que isso signifique perder a chance de interagir com algumas garotas lindas?— Não me subestime. Eu acredito em igualdade de gênero. Sou o tipo de cara que chutaria uma garota linda sem hesitar, não que nem o Subaru, que perde a cabeça por elas.— ... — Subaru não respondeu. Ele via Kazuma reclamando dele no grupo toda hora, mas ainda assim se pegava pensando se não estava mesmo muito obcecado por garotas bonitas. Mas ele não tinha esquecido seus objetivos. Subaru Natsuki: — Ah, e aí, pessoal... Preciso da ajuda de vocês pra uma missão importante. Vou enfrentar a Baleia Branca e queria contar com o apoio de todo mundo. Claro, vou garantir uma boa recompensa pra todos. Kazuma: — Tem grana envolvida? Subaru Natsuki: — Podemos negociar, deve dar pra arrumar. Kazuma: — Então eu topo! Levo a Aqua junto, ela cuida dos ferimentos sem problema. Rowan: — Já eu vou ter que ver minha agenda... [No mundo de Subaru, a Baleia Branca foi criada pela Bruxa da Gula. A ideia original era gerar comida, mas como a bruxa era absurdamente poderosa, sua "criaturinha" se tornou um pesadelo. Cada movimento dela causa destruição e mortes. Por isso, a Baleia virou um alvo de ódio geral, e Subaru decidiu se juntar à caçada. Agora, com o grupo de chat, ele busca reforços pra garantir tudo certo.] Luffy: — Se eu tiver livre, também vou! Naruto: — Aqui dá pra arrumar um tempinho. Tanjirou: — Se não se importarem comigo, posso ajudar! Himmel: — Agora tá complicado, a Frieren ainda tá presa... [No grupo, só Rowan e Himmel não tinham certeza. Rowan ainda estava afundado nos problemas com a Equipe Plasma e não sabia como as coisas iam rolar... mas se desse, ele não queria perder essa.] Subaru Natsuki: — Muito obrigado, mesmo! Vou me preparar pra garantir a recompensa de todo mundo. [Ele tinha ficado nervoso ao pedir ajuda, achando que não tinha o que oferecer. Mas o pessoal do grupo topou numa boa.] Kazuma: — Relaxa, só precisa ter dinheiro mesmo. [Kazuma tava quebrado. Depois de destruir parte da cidade numa briga contra um general do Exército do Rei Demônio, ele tava cheio de dívidas.] Luffy: — Pra mim, só precisa ter comida! [No geral, ninguém tava muito preocupado com a recompensa, mas se tivesse, claro que aceitavam.] [Rowan continuou no chat até a Hilda terminar de visitar o Museu Tesouro e partir pra desafiar o ginásio. Assim como no Ginásio Triuna, foi fácil pra ela. Mas no final...] [Surpresa! A Equipe Plasma invadiu e roubou o crânio gigante do fóssil de Dragonite...] --- Capítulo 90: Agradecimentos do Lançamento [Bem, meio de repente, mas o livro vai ser publicado amanhã. Vou tentar atualizar bastante, com três capítulos por dia. Peço o apoio de todo mundo!] [Querida deixar a história mais explosiva, mas é difícil controlar isso. Melhor seguir o ritmo normal, assim não arrisco estragar nada. Ah, e por favor, deem uma força com as primeiras assinaturas! Escrever fanfic crossover é instável demais, então qualquer apoio ajuda.] --- Capítulo 91: A Ameaça da Equipe Plasma Rowan: — Hilda, vamos combinar uma coisa... é meio vergonhoso um membro da Alta Liga e um líder de ginásio deixarem um troço desses acontecer. Roubarem um negócio bem na nossa frente... Hilda sorriu: — Nem culpa você, Rowan. Quem ia imaginar que a Equipe Plasma teria essa coragem? Invadir e roubar no meio de uma batalha de ginásio... Líder Aloe: — Realmente, não foi culpa do Rowan. O Museu Tesouro existe há anos, e isso nunca aconteceu. A gente que vacilou na segurança. Rowan suspirou: — Bom, agora é correr atrás do prejuízo. [Lembrou que, no jogo, a Equipe Plasma fugiu pro oeste de Tesouro, com um dos Sábios aparecendo. Não demorou pra Oficial Jenny chegar.] [Em cada região, a Jenny usa um Pokémon diferente. Em Unova, era um Furfrou. Com a ajuda dela, Rowan e Hilda descobriram o caminho que a Equipe Plasma tinha tomado: oeste de Tesouro, igual no jogo.] Rowan: — Aloe, fica de olho no ginásio. Pode ser um golpe pra nos distrair. Eu vou atrás deles. [Como membro da Alta Liga, Rowan tinha autoridade pra dar ordens a um líder de ginásio. Aloe concordou na hora.] Aloe: — Pode deixar, Rowan. Hilda: — Rowan, eu vou com você. Rowan: — Beleza. — Virou-se pra Jenny. — Jenny, nos guia, por favor. Jenny (fazendo continência): — Às ordens, Rowan! [Ela nem esperava encontrar um membro da Alta Liga ali...]

<http://portnovel.com/book/31/4986>